



# Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região



CNPJ 61.651.675/0001-95

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

*Senhores(as) bancários(as) associados(as)*

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o relatório da diretoria com as Demonstrações Financeiras do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal, que destaca as principais ações e atividades que foram desenvolvidas ao longo do ano e aponta os principais desafios para 2009.

O ano de 2008 foi marcado pelos efeitos da crise econômica financeira mundial e das incertezas sobre o seu real impacto na economia brasileira, sobretudo no segundo semestre, período em que se travam as negociações entre bancários e banqueiros dentro da Campanha Nacional do Ramo Financeiro. Foi neste cenário - acrescido por fusões em andamento de grandes bancos que atuam no Brasil e de outras incorporações no setor que se anunciavam - que os representantes dos trabalhadores foram à mesa de negociação com a federação dos bancos (Fenaban) levar as reivindicações dos bancários que trabalharam independentemente da crise, contribuindo significativamente para ampliar os lucros dos bancos, que tempos depois, quando da publicação dos balanços, se confirmaram elevados no Brasil, sem ser contaminados pela crise.

Apesar da tentativa dos banqueiros de utilizar a crise internacional para negar as reivindicações da categoria, os bancários conseguiram, após 15 dias de greve e até sob ameaça de interferência da Justiça a pedido dos bancos, arrancar pelo quinto ano consecutivo aumento real de salários e a primeira mudança importante da regra básica da PLR desde 1997, que passou de 80% para 90% dos salários e de dois para 2,2 salários. O próximo desafio é construir um novo modelo de participação nos lucros com valores maiores, mais justos e com regras simplificadas.

Paralelamente à mobilização na Campanha Nacional do Ramo Financeiro, a categoria não só se engajou como liderou junto à CUT uma verdadeira maratona em defesa do emprego no Congresso Nacional. As medidas tomadas pelo governo Lula, de fundamental importância para conter os efeitos no Brasil da crise mundial, utilizando os bancos públicos para fazer fluir o crédito no país e movimentar a economia, ainda não traziam exigências de contrapartidas sociais por parte das empresas beneficiadas.

O ano de 2008 acabou, mas o embate pela preservação de emprego e direitos continua sendo o grande desafio de 2009 para bancários e demais trabalhadores brasileiros. Neste sentido, dois caminhos estão sendo trilhados na busca por contrapartidas em favor do emprego, renda e direitos, mecanismos considerados fundamentais para a manutenção e o desenvolvimento de uma economia saudável e igualitária. O primeiro é junto ao Congresso Nacional e ao governo federal, por meio da formulação e aprovação de leis que protejam o trabalhador. Na Marcha a Brasília, em dezembro de 2008, os mais de 35 mil trabalhadores fizeram ecoar nos quatro cantos do Congresso Nacional que as medidas tomadas pelo governo para manter a liquidez econômica têm de incluir cláusulas para a preservação do emprego.

O segundo caminho é a negociação banco a banco para impedir demissões nos casos das fusões e incorporações em andamento: Itaú-Unibanco, Banco do Brasil-Nossa Caixa e Santander-Real. Apenas nestes seis bancos estão envolvidos cerca de 230 mil bancários, mais da metade dos trabalhadores do setor em todo o país.

Já estão em discussão, com alguns avanços, propostas pela suspensão imediata de demissões e contratações, criação de programas de realocação interna, ampliação do número de bancários nas agências, formulação de programas de incentivo à aposentadoria, licença remunerada em período de pré-aposentadoria (Pijama) e suspensão dos novos contratos de terceirização, entre outros.

Vale ressaltar que a atuação do Sindicato em qualquer uma dessas frentes depende do apoio e da participação dos bancários, cuja maioria depositou sua confiança nessa diretoria ao elegê-la democraticamente para o triênio 2008/2011, com 73% dos votos. A maior votação que uma chapa já teve nos últimos 30 anos. Venha ao Sindicato e participe das nossas atividades. A entidade, além de estratégia de luta, planejou uma série de atividades e serviços para a categoria seja cultural, educacional ou social. Visite seu Sindicato e o torne ainda mais forte!

Os bancários compõem uma das poucas categorias que contam com um acordo coletivo de validade nacional: os 445 mil bancários de todo país têm os mesmos direitos. Um a cada quatro bancários brasileiros pertence à base deste Sindicato.

2008 merece ainda destaque como o ano que entrou para a história com a **legalização das centrais sindicais**, conquistada depois de décadas de lutas. Significou o reconhecimento de que a organização dos trabalhadores faz diferença nas políticas implementadas no país. A regulamentação das centrais pelo Congresso Nacional foi conquistada graças às ações dos sindicatos que ajudaram a estabelecer no país uma política permanente de valorização do salário mínimo e de correção da tabela do imposto de renda e de resistência ao aumento das terceirizações e da precarização do emprego, como pretendiam os defensores da Emenda 3.

Reconhecer as centrais é ter consciência do papel das entidades no processo de redemocratização do país e do valor de direitos históricos como férias, 13º salário, fundo de garantia e licença-maternidade. A legalização permitirá a continuidade das ações dos sindicatos nas próximas lutas, como a aprovação da Convenção 158 da OIT e da redução de jornada, medidas que certamente irão contribuir para o aumento da geração de emprego, valorização dos salários e distribuição de renda.

### 1. O Sindicato em números

#### Resultados do ano de 2008

A sustentabilidade do Sindicato advém principalmente das contribuições

da categoria bancária, através de mensalidades dos associados, as quais são a principal fonte de recursos. O parque gráfico também é uma fonte de receita fundamental. Ambas as fontes de receita são essenciais e são destinadas integralmente para a luta da categoria.

Sempre visando maior qualidade da atividade sindical, o sindicato não poupa recursos, os quais são utilizados acompanhados de controles rígidos, eliminando quaisquer possibilidades de desperdícios. Afinal, a tarefa de organização das atividades é muito árdua, pois promover mobilizações, travar batalhas para pressionar banqueiros, patrões e governantes é muito difícil, principalmente quando estamos falando de batalhas contra o grande poder econômico e capitalista dos banqueiros.

Em 2008 o Sindicato apresentou um superávit de R\$ 2.742.331,80, contra R\$ 1.613.648,48 em 2007.

As receitas das operações sociais líquidas apresentaram um aumento bastante considerável, de 11,75% em 2008, as quais atingiram R\$ 65.524.280,46, enquanto em 2007 situou-se em R\$ 58.633.141,40.

Já as despesas operacionais apresentaram um acréscimo de 10,14% em 2008, porém inferior ao aumento das receitas. Essas despesas atingiram R\$ 47.715.668,81, sendo que em 2007 elas atingiram R\$ 43.322.950,65.

Para dar continuidade à política de redução de gastos com manutenção, em 2008 o Sindicato substituiu sete veículos mais antigos da frota. Efetuou também a aquisição de uma máquina dobradeira stahlfolder th82, substituiu outros equipamentos para o departamento gráfico e comprou um terreno para ampliar seu parque gráfico.

#### Sindicalização em 2008

Conforme já foi dito, provém da categoria bancária a principal fonte de sustentação do Sindicato. Daí a importância da conscientização dos bancários de que, quanto mais associados, mais força terá a luta. Ciente da responsabilidade e dos compromissos assumidos, a diretoria, gestão 2008/2011, tem se empenhado cada vez mais, juntamente com os militantes sindicais, para levar o Sindicato até os postos de trabalho dos bancários, por meio de intensas campanhas de sindicalização, explicando e expondo a importância dessa associação.

#### Sindicalização x direitos recuperados

O Sindicato, por meio do seu departamento jurídico, proporciona aos bancários a recuperação de valores devidos pelos bancos quando desrespeitam direitos trabalhistas e econômicos. Durante o exercício de 2008 foram recuperados direitos em ações coletivas dos bancários dos bancos Créd Real Minas, Estado do Espírito Santo, do Nordeste, Santander Brasil e Rio Grande do Sul, que desde o início do ano recebem os valores. Foram ações que cobravam pagamento de horas extras, intervalo de 15 minutos, além do ressarcimento das diferenças dos planos Cruzado e Verão. Diversos bancários que moveram ações individuais e ações plúrimas também recebem seus direitos. Ao todo 2.244 bancários foram beneficiados, em 1.219 ações que somaram R\$ 49,8 milhões.

Diante desse quadro fica claro que, se a sindicalização é muito importante para o Sindicato, é primordial para o bancário. O associado conta sempre com um aliado em suas conquistas. É por meio da força da sindicalização que os bancários defendem direitos trabalhistas nas ações coletivas e individuais movidas pelo Sindicato que abrangem toda categoria, indistintamente.

#### RECUPERAÇÃO DE DIREITOS DOS BANCÁRIOS

Tipos de Ações	Qtde. de Ações		Qtde. de Beneficiários		Valor das Ações em mil	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Ações Coletivas	4	3	1.028	91	6.208.924	836.144
Ações Plúrimas	1	4	2	16	1.220	340.178
Ações Individuais	309	353	309	353	17.051.346	18.178.394
CCV	905	911	905	911	26.531.272	24.099.643
<b>Total Global</b>	<b>1.219</b>	<b>1.271</b>	<b>2.244</b>	<b>1.371</b>	<b>49.792.762</b>	<b>43.454.359</b>

**Eleição, Comemoração dos 85 anos e Campanha Salarial estão entre as atividades desenvolvidas em 2008**

#### Eleições

Como acontece a cada três anos, em 2008 o Sindicato preparou, organizou e promoveu o pleito que elegeu a atual diretoria para ficar à frente da entidade por mais um triênio, que se encerra em 2011. E nada melhor para precisar a capacidade de trabalho e organização de uma entidade como realizar uma eleição do porte e estrutura necessários ao pleito de uma cidade de mais de 100 mil habitantes.

O colégio eleitoral do Sindicato reuniu mais de 40 mil trabalhadores aptos a participarem do processo. Foram utilizadas 208 urnas, que percorreram os cerca de 3 mil locais de trabalho. Uma estrutura que durou quatro dias desde a saída das urnas aos locais de trabalho até o encerramento da contagem dos votos, envolvendo o trabalho de centenas de pessoas e estruturas de transporte e comunicação para dar transparência e segurança à realização do processo democrático.

Apesar de realizar esse processo, que começa muito antes dos dias do pleito, a direção da entidade, cumprindo seu papel, manteve todas as atividades de interesse do bancário em pleno funcionamento, desde as anuais, como a Campanha Salarial, até as específicas de áreas não menos fundamentais, como saúde, segurança e emprego, no ano em que o Sindicato celebrou 85 anos de história e luta.

#### Comemorações dos 85 anos

As celebrações de aniversário da entidade contaram com bolo especial - que trazia estampado o selo comemorativo - e shows no Grêmio Recreativo Café dos Bancários e em frente às principais concentrações e agências bancárias durante a semana do dia 16 de abril, data em que o Sindicato completou 85 anos.

Nas celebrações a entidade recebeu um convidado especial, o jornalista Luiz Nassif, que participou de um debate, na sede do Sindicato, sobre mídia, envolvendo centenas de participantes. Dentro das comemorações da data também foi lançado o **Guia de Convênios do Sindicato**, com mais de 700 parcerias em convênios para milhares de associados.

Um dos momentos mais marcantes da festa foi a **Corrida ao Centro Histórico**, que, nesta 13ª edição, serviu de pódio para celebrar os 85 anos do Sindicato com participantes ilustres, 425 bancários que correram usando a camiseta comemorativa. A corrida também serviu como campanha de sindicalização, já que os bancários que se associavam dentro do período de inscrição ficaram isentos da taxa de participação. O primeiro bancário e a primeira bancária que cruzaram a linha de chegada ganharam do Sindicato um notebook cada. Um pódio especial foi montado para que as cinco bancárias e os cinco bancários melhor colocados recebessem troféus. Todos os participantes foram presenteados com medalhas.

#### Campanha Nacional

A principal característica da categoria bancária e que a torna diferenciada, é o fato de ser uma das poucas que possui convenção coletiva que abrange todo o Brasil. Prova e motor da força e da qualidade da organização, as atividades sindicais são uma prioridade do Sindicato. Durante todo o ano, a entidade mantém um extenso cronograma com diversos atos visando sempre melhorias para os trabalhadores, desde as salariais, até as relacionadas às condições de trabalho e qualidade de vida.

A campanha nacional unificada de 2008 manteve o poder de renovação da união da categoria. Teve início em julho, com a consulta sobre as prioridades da pauta de negociações entre trabalhadores do ramo financeiro e seus patrões. Dentre as principais reivindicações, além do aumento real de salários, a erradicação de preconceitos e da discriminação nos locais de trabalho, interferir diretamente nas formas de pagamento da remuneração variável, estabelecer parâmetros para todas as verbas salariais, buscar a participação do bancário nos sistemas de gestão dos bancos, condições dignas de trabalho e proteção ao emprego.

A Campanha Nacional 2008 terminou com uma das greves mais fortes da história da categoria. Foram 17 dias na Caixa e 15 nos bancos privados e Nossa Caixa, que resultaram no quinto ano seguido de aumento real e na primeira mudança importante da regra básica da PLR desde 1997. A nova regra da PLR, estabelecida na Convenção Coletiva de Trabalho, passou a ser de 90% e não mais 80% do salário e de 2 para 2,2 salários, além do reajuste na parte fixa: R\$ 878 para R\$ 966.

#### Empregos X Fusões

O fôlego com o fim da Campanha Nacional mal pode ser retomado e os bancários já iniciaram a luta pela preservação dos empregos. O embate continuará sendo o grande desafio em 2009 para bancários e demais trabalhadores brasileiros.

A defesa do emprego em um cenário anunciado de fusões esteve à frente das principais mobilizações da categoria. Além de Santander e Real, o Banco do Brasil e a Nossa Caixa, seguidos por Itaú e Unibanco, também anunciaram processos de fusão e incorporações. Apenas nestes seis bancos estão envolvidos cerca de 230 mil bancários, metade dos 445 mil no setor em todo o país.

Dois caminhos foram trilhados na busca por contrapartidas em favor do emprego. O primeiro junto ao governo federal. **Na Marcha a Brasília**, em dezembro, os mais de 35 mil trabalhadores fizeram ecoar nos quatro cantos do Congresso Nacional que as medidas tomadas pelo governo para manter a liquidez econômica tinham de incluir cláusulas para a preservação dos empregos. A defesa pela aprovação da Convenção 158 da OIT foi um dos destaques da marcha. Sete ônibus com 253 bancários, da ativa e aposentados, estiveram presentes na manifestação.

Um dia antes da marcha, os bancários cumpriram uma maratona pelo emprego no Congresso. Foram realizadas audiências com o deputado João Paulo Cunha (PT-SP) e o senador Valter Pereira (PMDB-MS) relatores da Medida Provisória 443, que autorizava o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal a adquirirem outras instituições financeiras. O Sindicato defendeu a inclusão na proposta de uma cláusula sobre proteção ao emprego.

O segundo caminho na defesa dos empregos foi a negociação banco a banco para impedir demissões nos casos das fusões e incorporações em andamento.

Após o anúncio da incorporação da **Nossa Caixa pelo Banco do Brasil**, uma série de negociações foi realizada com a direção dos dois bancos, além de manifestações públicas, encontro nacional de bancários, abaixo-assinado e ações desenvolvidas junto aos deputados na Assembléia Legislativa de São Paulo (Alesp), um dos responsáveis pela aprovação do negócio. O saldo da luta foi positivo e terminou com um compromisso assinado pelo Banco do Brasil de garantia de empregos e direitos para os trabalhadores das duas instituições. O mesmo caminho foi conquistado na Alesp que, ao apreciar o projeto de lei permitindo a incorporação, também aprovou emenda de preservação de emprego, direitos e manutenção do número de agências.

Os milhares de funcionários do Banco do Brasil também se mobilizaram na campanha Acorda BB, proposta pelo Sindicato e realizaram manifestações em todo o país pela defesa do banco público e dos direitos dos trabalhadores. Já na campanha nacional, os bancários fortaleceram a luta unificada e ainda conquistaram um abono salarial adicional e o compromisso de implementação do plano odontológico até junho de 2009.

No **Santander Real** o ano de 2008 foi marcado por manifestações e campanhas públicas cobrando negociações com a direção do banco pela preservação de empregos. Houve rodadas com o presidente do grupo, Fábio Barbosa, e com os diretores de recursos humanos e relações sindicais. Apesar de toda a luta ainda não conseguir garantir o pleno de emprego, houve avanços na criação de um centro de realocação profissional e na adoção de acordo aditivo aos bancários do Real, que pela primeira vez contaram com esse direito. Outra campanha de destaque foi a de combate ao assédio moral, metas abusivas e ao desrespeito nas relações de trabalho.

Luta semelhante foi travada pelos bancários do **Itaú Unibanco**, que deflagram campanha em defesa pela suspensão das demissões e encerraram o ano com processo de negociação em andamento por garantia de empregos e direitos. Fruto de intensas negociações, o Sindicato conquistou para os bancários do Itaú a ampliação da Participação Complementar nos Resultados (PCR) de R\$ 1.500 para R\$ 1.800. Outra conquista na mesa de negociação foi a ampliação do auxílio-educacional, tanto para os bancários do Itaú quanto do Unibanco.

No **Bradesco**, a Campanha Nacional de Valorização dos Funcionários mobilizou os trabalhadores em uma série de protestos para reivindicar o auxílio-educacional, um plano de cargos e salários justo e melhorias no plano de saúde. Um dos motes utilizados foi o da campanha de marketing da instituição financeira “De que planeta é esse banco?”, que resultou, em fevereiro de 2008, no pagamento da PLR pelo teto: dois salários e parcela adicional cheia, de R\$ 1.800.

A luta pelo emprego também esteve no centro das atenções no **HSBC** e marcou o Dia Internacional de Luta dos bancários da instituição em toda a América Latina. Os trabalhadores exigiram a suspensão das demissões e reivindicaram a contratação de mais bancários. Outra luta travada foi a do enquadramento de todos os analistas de crédito do Consumer na categoria bancária.

Os bancários do **Safra**, que foram surpreendidos com demissões no setor de crédito, encerraram o ano, após negociações e protestos, com um acordo que suspendeu as dispensas. O banco também se comprometeu com o Sindicato a oferecer aos demitidos um programa de realocação no mercado. Foi em 2008 também que o Sindicato fechou um acordo específico no Safra conquistando uma PLR 20% superior à regra básica da convenção coletiva e um adicional de R\$ 2.080, acima do teto estabelecido com a Fenaban.

Após anos de muita luta e várias rodadas de negociação, os empregados da **Caixa Econômica Federal** finalmente conquistaram a unificação das tabelas do Plano de Cargos e Salários (PCS). O acordo assinado em julho também previa que os bancários que aderissem ao novo modelo recebessem parcela indenizatória, que variou de R\$ 500 a R\$ 10 mil. Apesar do avanço, o desafio ficou por conta de conquistar isonomia entre novos e antigos e contra a discriminação imposta pelo banco aos trabalhadores que não saldaram o Reg/Replan (fundo de pensão).

## Saúde

O ato realizado em frente às principais concentrações da região central da cidade na véspera do Dia Internacional de Prevenção à Ler/Dort, em 28 de fevereiro, abriu o Sindicato as grandes atividades de 2008 relacionadas à **Saúde e Condições de Trabalho** - uma das principais preocupações da categoria, que figura entre as que mais têm trabalhadores afastados por doenças ocupacionais.

Foram distribuídos, a partir da data, 20 mil folders com informações sobre a incidência da doença entre os bancários e orientações para identificar sintomas das Perícias. Foram distribuídos folhetos com os direitos dos usuários que utilizam os serviços do INSS em frente às agências em que foram constadas reclamações sobre mau atendimento. O ato foi uma iniciativa do Grupo de Ação Solidária em Saúde (Gass) do Sindicato. O grupo se reúne mensalmente para discutir e encontrar soluções para as propostas e reivindicações da categoria ligadas à área de saúde.

Em razão do grande número de adoecimentos na categoria, o Sindicato lançou, no segundo semestre de 2008, um vídeo denúncia com depoimentos sobre o ritmo estressante de trabalho a que os bancários são submetidos diariamente e as consequências em suas vidas. Dezenas de cópias do vídeo foram feitas para serem distribuídas aos bancários como forma de preveni-los sobre o adoecimento, alertar a sociedade sobre esse sofrimento e cobrar dos bancos uma mudança de gestão.

## Segurança

A obrigatoriedade de instalação das portas de segurança nas agências em São Paulo foi uma das reivindicações mais defendidas em 2008 pelo Sindicato no âmbito da segurança bancária. Uma verdadeira maratona foi realizada com o objetivo de aumentar a segurança de bancários e clientes. Foi feita uma série de atividades em frente às agências bancárias da região central da cidade, com performances teatrais dos irmãos metralhas. A diretoria do Sindicato também participou de audiências na Câmara Municipal, na Assembléia Legislativa e com o prefeito Gilberto Kassab para pressionar a aprovação de legislação sobre o assunto. Também foi produzido e distribuído para vereadores, deputados e para o prefeito um dossiê que ressalta a necessidade de instalação do equipamento de segurança.

## Igualdade de Oportunidades

O Sindicato preparou uma programação especial em razão do mês internacional da mulher. A entidade lançou um folder com informações sobre o perfil, conquistas e desafios das bancárias. Promoveu ainda uma caminhada com distribuição do material nas principais concentrações bancárias do Centro da cidade ao som da “Banda Ilú Obá de Min”. Folders e bloquinhos de anotações com o símbolo comemorativo do Sindicato e do coletivo de gênero também foram distribuídos na Cidade de Deus, em Osasco.

Quase metade da categoria é de mulheres, de acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), registro administrativo do Ministério do Trabalho e Emprego. Quando a questão é salário, as mulheres são maioria apenas nas faixas salariais mais baixas, representando quase 60% dos bancários que ganham até três salários mínimos.

Os dados apresentados só reforçam a importância da luta pela igualdade de oportunidades iniciada na década de 1990 e que resultou, após muito esforço de bancárias e bancários em cláusula na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria.

## Combate às terceirizações

O fim da precarização do trabalho por meio do combate a terceirizações é uma antiga

e permanente luta do Sindicato. Uma das conquistas dos trabalhadores em 2008, após negociação e greve de 24 horas, foi o aumento do vale-alimentação (VA) de R\$ 40 para R\$ 100, na Fidelity, uma das maiores empresas terceirizadas no Brasil que realiza serviços para bancos. A ampliação do direito foi considerada um passo rumo ao real objetivo do Sindicato, que é o de fechar um acordo coletivo e garantir o acesso a todos os direitos da categoria bancária. A comunicação com os trabalhadores das terceirizadas também é uma ação considerada estratégica para denunciar o problema à sociedade e se aproximar cada vez mais destes profissionais. Por isso, além das visitas dos dirigentes aos locais de trabalho, foram distribuídos jornais específicos para os terceirizados e publicadas matérias no site ([www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)) sobre as condições e reivindicações desses trabalhadores.

## Comunicação e cidadania

Durante toda a campanha nacional – que teve início em julho com a realização da conferência nacional do ramo financeiro e se encerrou em novembro – o Sindicato esteve presente em todos os locais de trabalho. Por meio da Folha Bancária, jornais específicos de cada banco, atualizações constantes do site ([www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)), vídeos, jornais para os clientes, torpedos enviados aos celulares, tudo isso combinado às diversas reuniões nos locais de trabalho, de bancos públicos e privados, que tornou possível debater com os funcionários os principais pontos da campanha, discutir o andamento das negociações e organizar a mobilização da categoria.

Essa presença constante do Sindicato se dá ao longo de todo o ano, por meio das mais diversas formas de comunicação com o bancário, o que é fundamental para a mobilização da categoria. A entidade mantém ainda, em parceria com outros sindicatos de trabalhadores, a Revista do Brasil, que se consolidou como mídia alternativa e se expandiu como base para um projeto maior, com previsão de lançamento de um portal de comunicação. Neste ano, o Jornal Brasil Atual, que também compõe esse pool de comunicação dos trabalhadores, estreou em FM pelos 98,1 da rádio Terra.

Em termos de cultura e cidadania, o Sindicato mantém pelo terceiro ano consecutivo o projeto CineB, cuja proposta é levar cinema nacional de qualidade à população carente. O CineB nasceu em 2007, quando atingiu um público de quase 3 mil pessoas em mais de 20 exhibições. O balanço deste ano é ainda mais positivo: foram mais de 30 sessões e um público de 3.900 espectadores. Além de São Paulo, as exhibições gratuitas do projeto foram levadas a Carapicuíba, Cotia, Embu das Artes, Guarulhos, Jandira, Itapeverica da Serra, Itapevi, Osasco e Taboão da Serra, em um verdadeiro exercício de cidadania.

E o **Projeto Fundação Travessia** continuou seu trabalho de resgate da cidadania das crianças em situação de rua. O projeto Minha Casa Meu Lugar da Fundação Travessia foi reconhecido como referência em política pública no Programa de Apoio e Colaboração para Inclusão, Retorno Familiar e Comunitário de Crianças e Adolescentes, concedido pela Secretaria Especial de Participação e Parceria e pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da Prefeitura de São Paulo. O Travessia também organizou um seminário na sede do Sindicato, dentro do projeto Minha Casa Meu Lugar, reunindo adolescentes entre 14 anos e 18 anos.

Por meio de parceria com a cooperativa de crédito (**Bancredi**) milhares de bancários e seus dependentes estão em uma faculdade. Em 2008, foram fechados 321 contratos para crédito educativo. Foram fechados 268 acordos de antecipação de Imposto de Renda, somando R\$ 813,9 mil. Já de 13º salário, foram efetuados 290 contratos de antecipação, envolvendo R\$ 361,6 mil. Ao todo foram concedidos 2.700 empréstimos aos bancários.

## 2. Agregando valor à comunidade

### a) Responsabilidades Sociais do Sindicato

RESPONSABILIDADES SOCIAIS DO SINDICATO						
		2008		2007		
		R\$ mil	%FP	R\$ mil	%FP	%RB
<b>1. BASE DE CÁLCULO</b>						
1.1	Receita Bruta – RB	67.711,14		60.568,85		
1.2	Superávit Operacional –SO	2.742,33		1.613,65		
1.3	Folha de Pagamento –FP	10.912,60		10.147,93		
<b>2. INDICADORES LABORAIS</b>						
2.1	Alimentação	1.540,42	14,12	2,27	1.645,09	16,21
2.1.1	Encargos Sociais Compulsórios <sup>2</sup>	2.577,78	23,62	3,81	2.352,15	23,17
2.1.2	Seguro de Vida	14,96	0,14	0,02	15,72	0,15
2.1.3	Convênio Médico	578,24	5,30	0,85	521,33	5,14
2.1.4	Complementação Auxílio Doença	3,16	0,03	0,005	8,43	0,08
2.1.5	Auxílio Creche	52,98	0,49	0,08	57,33	0,56
2.1.6	Vale Transporte	224,67	2,06	0,33	234,87	2,31
2.1.7	Segurança no Trabalho (exames periódicos)	11,94	0,11	0,02	12,12	0,12
2.1.8	Desenv. Profissional e outros benefícios	82,20	0,75	0,12	73,38	0,72
2.1.9	Total = Indicadores Laborais (2.1.1 a 2.1.9)	5.086,35	46,62	7,51	4.919,52	48,46
<b>3. INDICADORES SOCIAIS</b>						
3.1	Tributos (exceto encargos sociais)	423,92	15,46	0,63	1.420,89	95,71
3.2	Contribuições p/ a Cidadania	1.330,27	48,51	1,96	1.002,76	67,55
	Total = Indicadores Sociais (3.1 a 3.2)	1.754,19	63,97	2,59	2.423,65	163,26
<b>4. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL</b>						
4.1	Estado Civil	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens
4.1.1	Solteiros	119	84	35	130	96
4.1.2	Casados	101	82	19	90	75
4.1.3	Divorciados/Desquitados	12	5	7	13	6
4.1.4	Víduos	2	0	2	2	0
4.2	Formação Escolar	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens
4.2.1	Superior (pós-graduação e mestrado)	11	5	6	11	5
4.2.2	Superior (graduação)	74	43	31	76	48
4.2.3	Segundo Grau (Ensino Médio)	104	81	23	100	79
4.2.4	Primeiro Grau (Ensino Fundamental)	45	42	3	48	45
4.3	Faixa etária dos empregados	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens
4.3.1	Abaixo de 29 anos	40	30	10	40	33
4.3.2	De 30 até 40 anos (exclusive)	85	63	22	93	69
4.3.3	Acima de 40 anos	109	78	31	102	75
4.4	Nº empregados no final período e por sexo	234	171	63	235	177
4.5	Cargos gerências ocupados por sexo	24	17	7	22	16
4.5.1	% cargos em relação totais homens/mulheres	21%	10%	11%	19%	9%
4.5.2	% cargos em relação ao total de gerentes	100%	71%	29%	100%	73%
4.6	Nº de admissões no período		39		49	
4.7	Nº de Dependentes		372		421	
4.8	Nº de Estagiários		5		6	
<b>5. INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA</b>						
Índice de afastamento em 2008		Auxílio doença 4,27%		Acidente do trabalho 0,85%		
Nos processos de gestão os órgãos de decisão em 2008 e 2007 foram:						
Projetos sociais desenvolvidos pelo Sindicato foram definidos			Pela diretoria e empregados			
Padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos			Pela diretoria e empregados			
Na seleção dos fornecedores os mesmos padrões éticos adotados pela Entidade			São sugeridos			
Quanto à participação dos empregados em programas e campanhas sociais, o Sindicato						
Apóia, organiza e incentiva.						

1. Adaptação do Modelo Balanço Social desenvolvido pelo IBASE – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômica.		
2. Encargos compulsórios foram considerados apenas INSS e FGTS, as demais verbas sob essa denominação entendemos tratarem-se de direitos trabalhistas.		
3. Nas despesas com pessoal, R\$61.747,83 foram investidos em auxílio educação em 2008 e R\$49.567,94 em 2007.		
4. O superávit do exercício, 2007 e 2008, foi ajustado pela realização da reserva de reavaliação das máquinas e equipamentos gráficos, (RS 487.752,00) e (303.266,27) respectivamente que ocorreu pela depreciação, pois não representa custo de capital para o Sindicato.		

## b) Renda Gerada e Distribuída

Demonstração do Valor Adicionado - DVA (em reais)	2008	2007
1. RECEITAS	65.685.977	58.908.726
1.1 Receitas de Contribuições da Categoria	37.928.636	32.931.593
1.2 Receitas de Serviços	24.616.999	22.571.043
1.3 Outras Receitas	3.295.659	3.406.090
1.4 Provisão para Devedores Duvidosos – (Reversão/Constituição)	-155.317	0,00
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	46.398.916	41.948.438
2.1 Insumos Consumidos nos Serviços Gráficos	13.842.489	12.570.430
2.2 Utilidades e Serviços	3.388.210	3.284.903
2.3 Material e Serviços de Terceiros	20.246.199	19.999.830
2.4 Despesas com Atividade Sindical	8.560.721	6.777.321
2.5 Perda de Valores Ativos	361.297	115.954
3. VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (1-2)	19.287.061	16.960.288
4. RETENÇÕES – (Depreciações)	1.795.597	1.347.606
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	17.491.464	15.612.682
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	3.986.509	3.521.145
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	21.477.973	19.133.827
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	21.477.973	19.133.827
8.1 Pessoal (Remunerações, Direitos Trabalhistas e Benefícios) <sup>3</sup>	11.845.984	10.850.151
8.2 Filiações e Projetos Sociais	3.443.134	2.482.375
8.3 Governo (Impostos, Taxas e Contribuições – INSS e PIS)	2.425.041	3.238.049
8.4 Financiadores	718.215	461.851
8.4.1 Juros e variações cambiais	573.468	302.916
8.4.2 Aluguéis	144.747	158.935
8.5 Superávit do exercício <sup>4</sup>	3.045.599	2.101.401

Em análise da Demonstração do Valor Adicionado do Sindicato de 2008, podemos concluir que, 71% de suas receitas das atividades operacionais agregaram recursos para a economia local, portanto para gerar uma receita de R\$ 65,686 milhões, adquirimos recursos de terceiros na forma de insumos, no valor de R\$ 46,399 milhões. Desse montante foi consumido 30% na produção dos serviços gráficos, 44% em materiais e serviços de terceiros, 18% com despesas em atividades sindicais e, 7% com despesas em utilidades e serviços.

O valor adicionado líquido gerado como riqueza pelo Sindicato, foi de R\$ 21,478 milhões, representando 33% da Receita Total, com a seguinte distribuição: 55% destinados aos empregados, 11% aos cofres públicos e, 16% às filiações e projetos sociais – totalizando 27% em relação à Receita Total que se reverteu em benefícios aos trabalhadores e à sociedade em geral, 3% são para remunerar capital de terceiros – financiadores e 14% para reinvestir no Sindicato.

Os benefícios oferecidos pelo Sindicato aos empregados, no montante de R\$ 3,269 milhões representam, 24% sobre a folha de pagamento bruta.

Evidencia-se, também, que do total das receitas do Sindicato, 58% vêm das contribuições da categoria bancária; 37% dos serviços gerados por suas atividades operacionais e, as outras receitas (patrimônio, extraordinárias) contribuíram com 5%.

## Desempenho Social

a) Fundação Projeto Travessia – o Sindicato permanece, em parceria com diversas instituições, à frente do Projeto Travessia que atende meninos e meninas em situação de risco no centro da cidade e em bairros de periferia;

b) Centro de Formação Profissional – por intermédio do Centro de Formação, onde regularmente são ministrados cursos de capacitação e atualização que contribuem para o aperfeiçoamento dos conhecimentos dos bancários, e de convênios com diversas universidades, que oferecem descontos aos associados, o Sindicato tem o programa de apoio direcionado aos bancários e seus dependentes, com finalidade de aprimorar seus conhecimentos e de auxiliá-los nas superações dos obstáculos de uma nova inserção no mercado de trabalho;

c) Espaço Lélia Abramo – onde são ministrados cursos de teatro, artes, exposições artísticas e oferece entretenimento e espaço de encontro para a categoria bancária;

d) Convênio Bancredi – em parceria com o Sindicato, a Cooperativa de Crédito dos Bancários mantém projetos como convênios com facultades e proporciona empréstimos com taxas mais atrativas para promover a inclusão social de seus representados e familiares;

e) Convênios – o Sindicato proporciona aos bancários uma série de descontos para lazer e cultura através de parcerias com teatros, cinemas, pousadas, agências de viagem a preços mais baixos;

f) Bancoop – em 13 anos, a Cooperativa Habitacional já entregou aos trabalhadores diversas unidades. Diálogo, transparência, participação e profissionalismo marcam a atitude da atual gestão da Bancoop;

g) Esporte e cultura – o Sindicato mantém a Quadra dos bancários, o Centro de Documentação (Cedoc) e o Cyber com computadores na sede da entidade, os quais estão à disposição para uso de seus associados. Pela primeira vez, foi realizado campeonato society em Osasco, além dos já tradicionais torneios de pesca, de truco e da Taça Bancária de Futsal para todos os associados. Mais de mil bancários participaram das atividades esportivas em 2008.

## Agradecimentos

Foi fundamental a inestimável participação e cooperação de inúmeras pessoas e entidades para que se pudesse traçar a bonita trajetória do Sindicato em 2008.

Portanto, somos muito gratos aos dirigentes membros da diretoria, os quais foram muito firmes e seguros na tomada de decisões de maior impacto. Nosso mais sincero muito obrigado aos associados da entidade e militantes sindicais pela confiança depositada nessa diretoria.

Nossos agradecimentos às entidades de classes, aos parceiros e a todos que, de alguma forma, participaram desse esforço para que o Sindicato se tornasse cada vez melhor.

E de uma forma especial expressamos o nosso reconhecimento ao quadro de funcionários que contribuiu com sua capacidade e dedicação, durante todo ano, para o cumprimento da missão da entidade.

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008****BALANÇO PATRIMONIAL**

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (em reais)

ATIVO	2008	2007	PASSIVO	2008	2007
<b>CIRCULANTE</b>	<b>41.547.599,13</b>	<b>39.746.748,59</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>13.581.566,28</b>	<b>15.249.441,47</b>
Disponível	12.369.910,17	12.170.850,42	Parcelamento de Débitos Fiscais	1.145.211,52	1.312.787,53
Caixa e Bancos Conta Movimento	1.159.504,25	3.295.957,98	Fornecedores	1.748.746,49	1.626.476,63
Aplicação Liq. Imediata	11.210.405,92	8.874.892,44	Administração de Processos	6.370.488,33	5.511.872,75
			Encargos Sociais a Recolher	278.102,33	267.557,31
Cientes	2.976.689,48	2.603.728,76	Impostos e Taxas a Recolher	200.265,37	208.669,52
Duplicatas a Receber	3.183.028,22	2.698.854,76	Contas a Pagar e Outras Obrigações	2.763.157,00	5.319.078,01
Títulos Renegociados	105.347,88	61.243,79	Provisão para Férias e Encargos	1.075.595,24	1.002.999,72
(-) Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(311.686,62)	(156.369,79)			
			<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>22.601.243,61</b>	<b>22.616.384,76</b>
Outros Créditos	26.024.576,77	24.777.268,21	Parcelamento de Débitos Fiscais	7.647.735,54	8.784.779,58
Despesas Antecipadas	176.422,71	194.901,20	Cauções Recebidas (parceirização)	140.194,40	118.291,51
			Administração de Processos	10.615.169,90	9.515.169,90
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>33.807.490,41</b>	<b>34.541.807,21</b>	Provisão p/ Contig. Fiscais e Judiciais	4.198.143,77	4.198.143,77
Realizável a Longo Prazo	1.803.818,48	1.428.959,54			
Depósitos Judiciais	1.803.818,48	1.428.959,54	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>39.172.279,65</b>	<b>36.422.729,57</b>
			Patrimônio Social	7.054.120,55	7.054.120,55
Investimentos	1.558.298,59	1.554.161,62	Reserva Reavaliação	15.318.061,19	17.460.916,47
Imóveis (não destinado ao uso)	1.439.232,00	1.439.232,00	Superavit Acumulado	16.800.097,91	11.907.692,55
Quotas Capital Bancardi	112.521,84	106.684,87			
Outros Investimentos	6.544,75	8.244,75			
Imobilizado	30.030.884,64	31.190.233,85			
Bens Imóveis	17.244.041,57	16.689.294,93			
Bens Móveis	24.323.942,98	24.086.917,35			
(-) Depreciação Acumulada	(11.537.099,91)	(9.585.978,43)			
Intangível	414.488,70	368.452,20			
Direito de Uso Software	407.940,33	361.903,83			
Marcas e Patentes	6.548,37	6.548,37			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>75.355.089,54</b>	<b>74.288.555,80</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>75.355.089,54</b>	<b>74.288.555,80</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT**

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2008 E 2007 (em reais)

	2008	2007
<b>RECEITA DAS OPERAÇÕES SOCIAIS BRUTA</b>	<b>67.711.140,54</b>	<b>60.568.847,60</b>
Contribuição Social	20.254.243,42	18.520.327,77
Contribuições de Acordo Coletivo	9.292.321,60	8.110.848,97
Contribuições Processos Coletivos	1.217.011,30	128.405,27
Contribuição Sindical	9.028.744,06	7.830.147,14
Renda Patrimonial (excluído receitas financeiras)	396.139,43	(29.620,38)
Receitas Extraordinárias / Eventuais	2.905.681,62	3.437.695,50
Receita de Serviços	24.616.999,11	22.571.043,33
<b>Deduções das Receitas</b>		
ISS sobre Faturamento	(323.176,25)	(277.569,90)
Devolução de Contribuições e Honorários	(1.863.683,83)	(1.658.136,30)
<b>Receita das Operações Sociais Líquida</b>	<b>65.524.280,46</b>	<b>58.633.141,40</b>
Custos dos Serviços Gráficos Prestados	(19.046.626,88)	(17.215.702,23)
<b>Superávit Bruto</b>	<b>46.477.653,58</b>	<b>41.417.439,17</b>
<b>Despesas (Receita) das Operações Sociais</b>		
Despesas Administrativas	(33.433.879,14)	(33.017.417,81)
Despesas de Atividades Sindicais	(12.003.855,29)	(7.945.716,80)
Despesas de Venda de Serviços	(1.334.109,96)	(1.041.122,93)
Despesas Extraordinárias	(347.471,62)	(54.363,71)
Despesas Financeiras	(596.352,80)	(1.264.329,40)
Renda Patrimonial Financeira	3.980.347,03	3.519.159,96
<b>Superávit do Exercício</b>	<b>2.742.331,80</b>	<b>1.613.648,48</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL**

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (em reais)

Movimentações	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação	Superávit Acumulado	Total
<b>Saldos em 31/12/2006</b>	<b>7.054.120,55</b>	<b>17.948.668,47</b>	<b>7.607.463,03</b>	<b>32.610.252,05</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores:				
Retificações de Erros			2.198.829,04	2.198.829,04
Realização de Reservas		(487.752,00)	487.752,00	-
Superávit Líquido do Exercício 2007			1.613.648,48	1.613.648,48
<b>Saldos em 31/12/2007</b>	<b>7.054.120,55</b>	<b>17.460.916,47</b>	<b>11.907.692,55</b>	<b>36.422.729,57</b>
Ajuste de Exercícios Anteriores:				
Retificação de Erros			7.218,28	7.218,28
Realização de Reservas		(2.142.855,28)	2.142.855,28	-
Superávit Líquido do Exercício 2008			2.742.331,80	2.742.331,80
<b>Saldos em 31/12/2008</b>	<b>7.054.120,55</b>	<b>15.318.061,19</b>	<b>16.800.097,91</b>	<b>39.172.279,65</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (em reais)

Descrição	2008	2007
<b>Atividades Operacionais</b>		
Superávit (Déficit) Líquido do Período	2.742.331,80	1.613.648,48
Depreciação e Amortização	2.098.863,25	1.835.357,76
Baixa de Imobilizado	345.771,62	54.363,71
Perda (Ganho) na Venda de Bens do Imobilizado	(60.009,67)	349.838,59
<b>Superávit (Déficit) Líquido do Período Ajustado</b>	<b>5.126.957,00</b>	<b>3.853.208,54</b>
<b>(Acréscimo) Decréscimo do Ativo Circulante:</b>		
Duplicatas a Receber	(528.277,55)	(114.643,46)
Provisão para Devedores Duvidosos	155.316,83	-
Outros Créditos de Curto Prazo	(1.228.830,07)	(5.173.382,91)
<b>Total do (Acréscimo) Decréscimo do Ativo Circulante</b>	<b>(1.601.790,79)</b>	<b>(5.288.026,37)</b>
<b>Acréscimo (Décrécimo) do Passivo Circulante:</b>		
Parcelamento de Débitos PPI - ISS / ICMS	-	2.332.826,14
Pagamento de Débitos PPI - ISS / ICMS	(1.304.620,05)	(1.021.276,28)
Aumento (Redução) de Fornecedores	122.269,86	(465.181,27)
Aumento (Redução) de Impostos a Recolher	(8.404,15)	(74.676,90)
Aumento (Redução) de Salários e Encargos Sociais	10.545,02	37.473,17
Aumento (Redução) de Provisões	72.595,52	159.589,95
Aumento (Redução) de Outras Obrigações a Pagar	(575.402,54)	2.490.086,68
Ajustes de Exercícios Anteriores	7.218,28	2.198.829,04
<b>Total do Acréscimo (Décrécimo) do Passivo Circulante:</b>	<b>(1.675.798,06)</b>	<b>5.657.670,53</b>
<b>1 - Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>1.849.368,15</b>	<b>4.222.852,70</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>		
<b>Entradas</b>		
Recebimentos por Venda de Bens do Imobilizado	137.500,00	1.115.413,45
Recebimentos (reversão) de Depósitos Judiciais	383.936,01	69.605,61
<b>Saídas</b>		
Aquisição de Investimentos Permanentes	(4.136,97)	(6.762,68)
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	(1.408.812,49)	(3.128.977,00)
Depósitos Judiciais Efetuados	(758.794,95)	(245.100,84)
<b>2 - Caixa Líquido da Atividade de Investimentos</b>	<b>(1.650.308,40)</b>	<b>(2.195.821,46)</b>
<b>Atividade de Financiamento</b>		
<b>Entradas</b>		
<b>Saídas</b>		
<b>3 - Caixa Líquido da Atividade de Financiamento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CAIXA GERADO NO PERÍODO</b>	<b>199.059,75</b>	<b>2.027.031,24</b>
<b>4 - Saldo Anterior de Caixa ou Equivalente</b>	<b>12.170.850,42</b>	<b>10.143.819,18</b>
<b>5 - SALDO ATUAL DE CAIXA OU EQUIVALENTE</b>	<b>12.369.910,17</b>	<b>12.170.850,42</b>

LUIZ CLÁUDIO MARCOLINO  
PresidenteIVONE MARIA DA SILVA  
Secretária de FinançasMAURO ALVES SILVA  
Contador - CRCSP 179520/O-3**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007 (Valores expressos em milhares de reais)

**1. Atividade Operacional**

Entidade de classe que prima pela ética, pela idoneidade, por prestígio e por credibilidade entre a categoria bancária. Tem como missão "visar melhorias nas condições de vida e de trabalho de seus representados, defender a independência e autonomia da representação sindical e atuar na manutenção e na defesa das instituições democráticas brasileiras". O seu patrimônio é constituído das contribuições devidas pelos que participam da categoria bancária, das mensalidades dos associados, dos bens e direitos adquiridos, e das rendas produzidas pelos mesmos; das doações e dos legados, das multas e de outras rendas eventuais.

**2. Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as normas e legislação específicas a entidades sem fins lucrativos emanadas do Conselho Federal de Contabilidade, Constituição Federal, CLT e Normas Estatutárias, e quando possível, fundamentada na Lei 6.404/76 das Sociedades Anônimas aplicáveis às demais sociedades, alterada pela Lei 11.638/07. Para melhor entendimento, apresentamos algumas informações adicionais e quadros suplementares.

**3. Principais Práticas Contábeis**

a) A apuração do resultado: as receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência do exercício. Os custos dos materiais diretos das prestações de serviços gráficos são apropriados pelas compras realizadas no mês. A política adotada continua sendo de estoque mínimo e suficiente para o consumo.

b) Aplicações financeiras: estão demonstradas ao custo acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data do balanço. São representadas por depósitos em contas poupanças e aplicações com resgates automáticos.

Agente Financeiro	2008	2007
Banco do Brasil	7.304.622,88	6.113.663,94
Banco Bradesco S/A	2.564.431,77	1.178.062,21
Outros	1.341.351,27	1.583.166,29
<b>Total</b>	<b>11.210.405,92</b>	<b>8.874.892,44</b>

c) Clientes: são demonstrados pelo valor nominal e constitui as importâncias relativas à prestação de serviços gráficos, com prazos de vencimento para janeiro a março de 2008. A provisão para crédito de liquidação duvidosa, em 31/12/2008 de R\$ 311.686,62 (2007 – R\$ 156.369,79), é constituída com base em experiência passada, portanto, o saldo remanescente da provisão de 2007 é julgado suficiente pela administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos em 2009.

Clientes a Receber			
Saldos vencidos em 31/12/2008	Vencimentos		
	30 dias	60 dias	90 dias
<b>3.183.028,22</b>	<b>2.266.762,11</b>	<b>326.048,54</b>	<b>590.217,57</b>

d) Outros créditos: estão representados basicamente por aplicações em investimentos temporários, empréstimos a outras entidades de classes; aplicações financeiras vinculadas à garantia de créditos a terceiros e depósitos efetuados pelos escritórios jurídicos/parceiros em cumprimento de cláusula contratual, créditos a recuperar, adiantamentos a funcionários, contribuições a receber e adiantamentos a dirigentes sindicais afastados sem remuneração com processo de reintegração.

Outros Créditos	2008	2007
Fundos de Investimentos	17.534.224,65	13.874.892,45
Títulos a Receber	7.173.508,55	9.774.972,88
Bancos Contas Vinculadas	140.194,40	110.683,11
Créditos a Recuperar	47.869,01	47.941,01
Créditos de Funcionários	179.097,41	207.965,62
Outros	949.682,75	760.813,14
<b>Total</b>	<b>26.024.576,77</b>	<b>24.777.268,21</b>

e) Realizável a longo prazo: é apresentado pelo valor nominal, incluído, quando aplicável os rendimentos auferidos até a data do balanço.

Realizável a Longo Prazo	2008	2007
Depósito Recursal	1.454.401,07	1.200.256,63
Ações de bancários/Interditos	349.417,41	228.702,91
<b>Total</b>	<b>1.803.818,48</b>	<b>1.428.959,54</b>

f) Investimentos: estão registrados ao custo de aquisição, atualizados ao valor de mercado quando aplicável. São compostos por imóveis destinados à renda (R\$ 1.439.232,00), aplicação em ações do sistema financeiro (R\$ 1.544,75), quotas de participação no capital da Editora Atitude (R\$5.000,00) e quotas de participação no capital da BANCREDI (R\$ 112.521,84) (2007 - R\$106.684,87).

g) Imobilizado: os bens imóveis, máquinas e equipamentos gráficos e veículos estão demonstrados ao custo de aquisição acrescidos de reavaliação espontânea em 31/12/99, e assegurados nas modalidades: Civil, Roubo e Incêndio, em quantia equivalente ao mercado em caso de eventual sinistro. Os gastos com manutenção e reparo são registrados em contas de despesas quando incorridos.

Os demais itens que compõem o imobilizado estão contabilizados pelo custo original.

A depreciação é calculada linearmente e apropriada somente sobre os bens móveis - máquinas e equipamentos gráficos a taxa variável conforme vida útil do bem determinado pelo Laudo Técnico; os veículos a taxa de 20% ao ano e, os demais bens móveis adquiridos a partir do exercício de 2002, são depreciados normalmente.

Imobilizado	Depreciação do exercício	2008	2007
Terrenos	0,00	7.224.029,00	7.224.029,00
Construção e Edifícios	0,00	10.020.012,57	9.465.265,93
Máq. Equipos. Gráficos	1.668.581,47	20.173.138,70	19.840.356,27
Veículos	170.703,32	737.576,51	681.854,51
Móveis e Utensílios	65.843,60	1.270.430,84	1.257.155,30
Equipos. Comunicação, Segurança e Informática	192.835,74	1.264.876,65	1.173.730,99
Instalações	12.128,86	877.920,28	879.420,28
Depreciação Acumul. Máq. Eqptos, Veíc, Móveis e Instalações	0,00	(11.537.099,91)	(9.585.978,43)
<b>Total</b>	<b>2.110.092,99</b>	<b>30.030.884,64</b>	<b>30.935.833,85</b>

A direção adota como medida de redução de custos a substituição dos veículos da frota do Sindicato mais antigos por aquisições novas. Em 2008 adquirimos sete veículos para renovação da frota. Adquirimos também uma máquina dobradeira Stahlfolder th82, e outros equipamentos gráficos para nosso parque gráfico.

h) Intangível: Consiste nos direitos de uso de software e marcas e patentes com nova classificação contábil de acordo com determinação da Lei 11.638/07.

Intangível	2008	2007
Direito de Uso Software	407.940,33	361.903,83
Marcas e Patentes	6.548,37	6.548,37
<b>Total</b>	<b>414.488,70</b>	<b>368.452,20</b>

i) Passivo Circulante e Não Circulante: são demonstrados por valores nominais e quando aplicável, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. As variações monetárias e os juros são apropriados em despesas, inclusive as variações cambiais sobre os financiamentos em moeda estrangeira, referentes às parcelas amortizáveis de curto prazo.

j) Endividamento: para entender o endividamento do Sindicato é necessário analisar as tabelas abaixo em conjunto. Em 2008 o passivo do Sindicato está composto basicamente de compromissos assumidos oriundos de suas operações cotidianas, de créditos a favor dos bancários conforme segue:

- Em 31/12/2008, a dívida total do Sindicato é de R\$ 36,183 milhões (2007 - R\$ 37,866 milhões; 100% em moeda nacional). Uma análise do perfil da dívida total do ano de 2008 em relação a 2007 mostra uma redução de 4,44%. As disponibilidades e aplicações sofreram um aumento de 15%.

- A dívida de curto prazo representa 38% da dívida total, constituindo-se de fornecedores, obrigações fiscais, encargos sociais, parcelamento de débitos fiscais e outras contas a pagar que não merecem destaques (2007 – R\$ 15,249 milhões, 40,27%), com prazos de pagamento para o período de janeiro a março de 2009.

- O longo prazo é composto de Administração de Processos que representa créditos de ações coletivas de bancários contra os bancos cujo comportamento é de longo prazo, refere-se a parcelamento de débitos fiscais, parcelamento de débito de ISS e ICMS e provisões para cobrir as perdas com ações judiciais.

Descrição	Endividamento			
	31/dez/2008		31/dez/2007	
R\$ milhões	Moeda Local	Total	Moeda Local	Total
Curto Prazo	13,582	13,582	15,249	15,015
Longo Prazo	22,601	22,601	22,616	22,851
Endividamento bruto	36,183	36,183	37,866	37,866
Caixa e Aplicação	29,904	29,904	26,046	26,046
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>6,279</b>	<b>6,279</b>	<b>11,820</b>	<b>11,820</b>

Administração de Processo		
RTC	2008	2007
Saldo 31/12	16.783.727,74	14.942.980,44
Saldo inicial	14.942.980,44	14.945.956,44
Ingressos	46.635.511,68	43.459.628,11
Pagamentos	(44.794.764,38)	(43.462.604,11)
<b>RTC e RTI = reclamação trabalhista coletiva e individual.</b>		

Composição de Outras Contas e Obrigações a Pagar	2008	2007
Repasse de contribuições e rescisões	76.041,07	41.409,43
Créditos a restituir e não reclamados	938.625,91	3.496.198,58
Honorários, ocupação, utilidades e serviços e outras despesas a pagar	1.748.490,02	1.781.470,00
<b>Total</b>	<b>2.763.157,00</b>	<b>5.319.078,01</b>

k) Ajuste de exercícios anteriores: refere-se à reversão de apropriação de despesas por conta da apropriação indevida em exercícios anteriores. Tais lançamentos foram efetuados diretamente na conta de superávit acumulado, provocando uma variação líquida de R\$ 7.218,28.

São Paulo, junho de 2009

**LUIZ CLÁUDIO MARCOLINO**  
Presidente

**IVONE MARIA DA SILVA**  
Secretária de Finanças

**MAURO ALVES SILVA**  
Contador CRC 1SP 179520/O-3

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, em uso da atribuição que lhe confere os artigos 47 e 48 do Estatuto da entidade e de acordo com o art. 551, parágrafo 8º da CLT, analisou as peças constantes das demonstrações contábeis de que trata dos balanços Patrimonial e Financeiro do exercício de 2008 e, considerando as informações e esclarecimentos prestados pela Secretaria de Finanças é de parecer que as mencionadas demonstrações refletem com propriedade a situação patrimonial e financeira da entidade, assim DELIBERA:

Aprovar os balanços PATRIMONIAL E FINANCEIRO DE 2008.

Submetê-los à aprovação da Assembléia Geral Ordinária, convocada para este fim em 18 de junho de 2009, conforme estabelece o parágrafo único do artigo 81 do Estatuto da entidade.

São Paulo, 5 de junho de 2009

Carlos Miguel Barreto Damarindo  
Cleuza Rosa da Silva  
Marcos Antonio do Amaral  
Maria do Carmo Ferreira Lellis  
Maria Helena Francisco